



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Abordagem Da Dor Em Uti Neonatal Por Profissionais De Enfermagem Da Cidade De Montes Claros Mg

Autores: MARIA GISELE FREIRE VERSIANI (FASI); TADEU NUNES FERREIRA (FASI); GREGÓRIO RIBEIRO DE ANDRADE NETO (FASI); TATIANE BEATRIZ MENDES NUNES (FASI)

Resumo: Introdução: É crescente o conhecimento dos efeitos adversos da dor na morbidade e mortalidade de RN's gravemente enfermos, além da possibilidade desses estímulos dolorosos alterarem a arquitetura funcional do sistema nervoso central (SNC). Objetivo: O objetivo do presente estudo foi verificar como o profissional de enfermagem avalia a abordagem da dor executada pela equipe de enfermagem e por si próprio em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. Metodologia: trata-se de um estudo quantitativo, descritivo de caráter transversal, onde 46 profissionais que compõem as UTINs da região responderam a um questionário semiestruturado, com perguntas objetivas que discorrem sobre a avaliação e manejo da dor. O estudo foi aprovado com parecer consubstanciado nº 1.259.304 CEP/SOEBRAS. Resultados: na análise dos dados verificou-se que a maioria dos entrevistados possui experiência média de 6 a 10 anos de atuação na área, reconhecem a importância das escalas de dor para o tratamento do recém-nascido e as utilizam frequentemente. Entretanto, esses profissionais conseguem avaliar a dor sem o uso dessas escalas uma vez que reconhecem a dor através de aspectos fisiológicos, pelo choro, fúrias e a cada verificação de sinais vitais. Apesar de informarem que utilizam frequentemente as escalas de dor, esses profissionais referem que os colegas de trabalho não a utilizam. Acreditam que as reações relacionadas à dor podem ser alteradas pelo ambiente, como ruídos e luminosidades. Usam os métodos de analgesia farmacológica e não farmacológica para o alívio da dor, entretanto desconhecem a existência de protocolo de analgesia no setor. Conclusão: concluiu-se que a abordagem da dor, apesar de ser considerada de grande relevância para a prática e o cuidado nas unidades de terapia intensiva neonatal, ainda parece ser realizada de forma intuitiva e com pouca ênfase em protocolos.